

RELATÓRIO

2025



Nota da Direção

O ano de 2025 foi marcado por diversas iniciativas que reforçam o compromisso da Caminhos da Infância com a promoção e proteção dos direitos da criança, o desenvolvimento de práticas educativas de qualidade e o envolvimento ativo na sociedade.

Sentimos, contudo, que nos encontramos também num momento de reflexão e renovação. Nesse sentido, realizámos em junho três dias de trabalho dedicados à análise e reformulação do nosso plano estratégico com o apoio de uma especialista, procurando preparar a associação para os desafios futuros.

Este relatório reúne os principais destaques de 2025 e reflete o trabalho e o compromisso de todos os que fazem parte deste caminho.

O que destacamos em 2025?

1. Direitos da Criança

I. Lançamento do NOVA Centre for Child Law and Children`s Rights

II. Campanha de Sensibilização para o Trabalho Infantil

III. “A infância não se repete” - 10 anos de campanha

IV. “A Infância não se repete. O tempo passa. O vínculo permanece.” – Remake campanha

V. Práticas Educativas no Centro Infantil Maria de Monserrate

2. Recursos Humanos e Desenvolvimento de Competências

3. CIMM

4. Estratégia de Sustentabilidade e Crescimento

5. Eventos, Comunicação e Imagem

1. Direitos da Criança

I. Lançamento do NOVA Centre for Child Law and Children`s Rights

A Caminhos da Infância participou no lançamento do **NOVA Centre for Child Law and Children`s Rights**, o novo Centro de Conhecimento da NOVA School of Law da Universidade NOVA de Lisboa, dedicado ao desenvolvimento de iniciativas no âmbito do Direito da Criança e dos Direitos das Crianças, assentes no interesse público e numa abordagem interdisciplinar.

A Diretora Executiva da Caminhos da Infância, **Inês Poeiras**, integra o **Comité de Orientação Estratégico** do Centro, contribuindo para a definição das suas linhas estratégicas a nível nacional, europeu e internacional.

O lançamento do Centro reforçou a importância da participação das crianças nos espaços de decisão, pelo que a Caminhos da Infância nomeou os jovens **Benedita Gorjão Henriques, Xavier Ivo Cruz e Manuel Pupo Correia** como membros do Conselho Consultivo de Crianças e Jovens de Apoio à Investigação, afirmando o seu compromisso com a escuta ativa e a efetiva inclusão.

A Caminhos da Infância contribuiu ainda, para este lançamento, com a verba necessária para a despesa com o transporte e alojamento do Vice- presidente da Comité dos Direitos da Criança em Genebra, Professor Philippe Jaffé.

Houve ainda oportunidade para um jantar descontraído com o Professor e os jovens do Conselho Consultivo.



1. Direitos da Criança

II. Campanha de Sensibilização para o Trabalho Infantil

Foi aceite a nossa candidatura como parceiros pela **Alliance 8.7**, a agência das Nações Unidas que monitoriza e promove a meta 8.7 dos ODS.

A erradicação do trabalho infantil é a meta 7, do objetivo 8: Trabalho Digno e Crescimento Económico.

Somos a única instituição não governamental portuguesa parceira da Alliance 8.7.

Nesta condição, começámos a preparar a nossa presença na 6ª Conferência Global para a Eliminação do Trabalho Infantil, que decorrerá em Marraquexe, Marrocos, em fevereiro de 2026.

Participaremos com especial interesse em compreender o potencial das organizações da sociedade civil.



1. Direitos da Criança

III. “A infância não se repete”

10 anos de campanhas de prevenção dos maus-tratos na infância

A convite das investigadoras **Eunice Magalhães** e **Joana Cerdeira**, bem como do juiz desembargador **Paulo Guerra**, tivemos o prazer de ver, em setembro, publicado o nosso artigo “**A infância não se repete**”, incluído numa obra que reúne varios autores de diversas entidades, formações e experiências, contribuindo de forma significativa para a reflexão sobre a promoção e proteção da infância em Portugal.

Ao longo do artigo, realizámos uma análise reflexiva dos 10 anos de **campanhas de prevenção dos maus-tratos na infância** promovidas pela Caminhos da Infância.

Embora, como IPSS na área da primeira infância, tenhamos a missão de promover e proteger a infância e o dever de contribuir para esta causa, é urgente e indispensável uma liderança nacional que coordene, financie e organize estratégias eficazes de prevenção de maus-tratos na infância (Harden, Simons, Johnson-Motoyama, & Barth, 2020). Estratégias essas que devem ser desenvolvidas no contexto de um Plano Nacional de Ação contra os maus-tratos, aglutinador de serviços específicos de proteção e outros de atendimento à criança e à família, que promova formação contínua de todos os agentes envolvidos e englobe ainda alterações legislativas necessárias e campanhas de envolvimento e compromisso da sociedade. (Harden, Simons, Johnson-Motoyama, & Barth, 2020; Forston, et al, 2023).

Concluimos que existem evidências sólidas que permitem afirmar com confiança que os maus-tratos podem ser evitados. No entanto, verificamos que ainda é limitada a atenção dada à prevenção no âmbito das políticas públicas (WHO & ISPCAN, 2006).



1. Direitos da Criança

IV. “A infância não se repe. O tempo passa. O vínculo permanece.”

Em julho, foi inaugurada na Avenida das Forças Armadas, em Lisboa, a exposição de fotografia de rua “**A Infância não se repete. O tempo passa. O vínculo permanece.**” – um remake da nossa exposição “A infância não se repere. Aproveite-a!”.

Foi uma iniciativa integrada numa estratégia contínua de sensibilização para a prevenção dos maus-tratos na infância e a promoção da parentalidade positiva, assinalando uma década de intervenção da Caminhos da Infância nesta área.

A exposição apresenta 70 fotografias de grande formato (90x120 cm), instaladas ao longo dos tapumes do futuro empreendimento da Fidelidade Property, correspondentes a 35 pares de retratos de pais e filhos realizados em 2015 e revisitados em 2025. As imagens recriam poses e expressões da campanha original, evidenciando a passagem do tempo e a durabilidade dos vínculos familiares, e são da autoria do fotógrafo Pau Storch, que voltou a colaborar voluntariamente com o projeto.

Este ano, a Caminhos da Infância associou-se ao movimento global **UNICEF Parenting**, reforçando o seu compromisso com a promoção de políticas públicas que coloquem a prevenção no centro das estratégias de proteção da infância, sublinhando os efeitos duradouros das relações parentais positivas como resposta preventiva aos maus-tratos e à negligência.

A exposição contou com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e da Fidelidade Property.



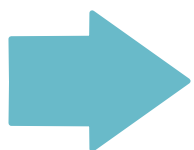
1. Direitos da Criança

V. Práticas Educativas no Centro Infantil Maria de Monserrate

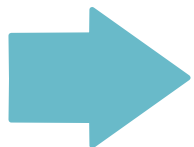
No âmbito da partilha e reflexão sobre práticas educativas integradas, a Caminhos da Infância participou no II Colóquio Internacional de Reflexão sobre Práticas Integradas em Educação, promovido pelo ISPA – Instituto Universitário, onde apresentou a experiência desenvolvida no Centro Infantil Maria de Monserrate, através do poster: “Cá fora e lá dentro: O espaço como promotor de qualidade da educação”.

Destacou-se o espaço exterior como o ambiente com maior potencial educativo, sendo aquele onde as crianças passam a maior parte do seu tempo e onde se observam níveis mais elevados de bem-estar.

Numa semana tipo:



as crianças de berçário (até 1 ano) permanecem cerca de 60% do tempo no exterior.



crianças das salas de 1 e 2 anos permanecem 70% e 98% (integrando, sempre que possível, momentos de sono e refeições ao ar livre).

Esta prática pedagógica reforça a intencionalidade educativa da instituição e a centralidade do bem-estar da criança no planeamento das suas respostas.



2. Recursos Humanos e Desenvolvimento de Competências

I. Recursos Humanos

O investimento nos recursos humanos da Caminhos da Infância continua a constituir uma **prioridade estratégica** e foi, por esse motivo, a primeira causa escolhida pela Direção para a candidatura ao programa Ser Solidário(ver adiante).

A perspetiva de abertura de uma nova creche em 2025 implicou a reavaliação das funções de alguns elementos da equipa, dado que a criação de um novo equipamento pressupunha a designação de uma nova direção técnica e o reforço das equipas através de novas contratações.

Neste contexto, foi criada a função de **Direção Pedagógica**, responsável por assegurar a coordenação pedagógica dos dois equipamentos de creche, promovendo a uniformidade e a qualidade das atividades. A Diretora Pedagógica supervisiona as planificações anuais — incluindo temas centrais, abordagem pedagógica, atividades e formação — e garante a elaboração de relatórios consistentes, reforçando a eficácia do acompanhamento pedagógico. Com a abertura de novo equipamento, passarão a existir duas **Direções Técnicas**, cada uma dedicada ao seu equipamento e reportando diretamente à Direção Pedagógica, assegurando uma gestão coordenada, eficiente e orientada para os resultados educativos.



2. Recursos Humanos e Desenvolvimento de Competências

Para maior clareza e transparência, foi também elaborado um **quadro explicativo de funções**, detalhando as responsabilidades específicas de cada cargo e o respetivo âmbito de atuação que se anexou ao Plano Estratégico 2025/2027.

Em matéria de **recursos humanos operacionais**, a Direção manteve uma atenção permanente às necessidades das equipas, assegurando respostas adequadas em contextos de constrangimento e promovendo o acompanhamento de situações de maior vulnerabilidade social, em articulação com as famílias e recursos especializados.

Na perspetiva da abertura de um novo equipamento, procedeu-se ao reforço das equipas através da contratação de uma auxiliar de infância e de um técnico de manutenção e jardinagem, ao abrigo da **Medida +Emprego do IEFP**, garantindo uma gestão eficiente e equilibrada dos recursos humanos.

Estágios

Na linha dos anos anteriores, mantivemos a supervisão de estágios académicos e profissionais, em parceria com as seguintes instituições:

- Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELX) – 3 (quatro meses)
- Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) – 1 (um mês)
- MAGESTIL – Escola Profissional – 4 (1 mes) - Fomos convidados a fazer parte do juri das PAP dos alunos desta escola.
- SA Formação – 1 (5 semanas)

2. Recursos Humanos e Desenvolvimento de Competências

Esta atividade é desenvolvida pelas educadoras do CIMM que, numa perspetiva formativa, orientam e acompanham os alunos os propostos. No final, é solicitado às instituições que avaliem a nossa prestação, com o objetivo de promover a melhoria contínua das práticas. Os resultados evidenciam um elevado nível de satisfação, destacando-se a qualidade do acolhimento, o profissionalismo da equipa e a adequação das práticas pedagógicas, proporcionando uma formação em contexto de trabalho de excelência.

Voluntariado

Contámos, este ano, com duas voluntárias:

- Estudante dinamarquesa – 3 meses
- Enfermeira reformada - 9 meses

II. Desenvolvimento e Avaliação de Competências

Durante 2024/2025, foram realizadas, em média, duas reuniões por colaborador. Neste período, o acompanhamento do desenvolvimento de competências esteve a cargo da diretora técnica, que realizou um acompanhamento individual de todos os colaboradores.

2. Recursos Humanos e Desenvolvimento de Competências

No âmbito da política de gestão e desenvolvimento de recursos humanos, a estratégia de **Avaliação de Competências e Desenvolvimento Pessoal** foi redesenhada, passando a contar com quatro orientadores – a Diretora Executiva, a Diretora Pedagógica, a Diretora Técnica e a Psicóloga – que conduzem reuniões trimestrais com os restantes colaboradores. Esta abordagem permitiu uma orientação mais cuidada e personalizada e teve início em setembro, marcando também o início de novo ano letivo.

Foram igualmente promovidas ações de capacitação e formação contínua, alinhadas com as necessidades organizacionais e com os interesses pessoais identificados, incluindo percursos de qualificação escolar, formação em línguas estrangeiras, formação de formadores e outras ações formativas, contribuindo para o reforço das competências e para a valorização do capital humano da organização.

No entanto, não foi ainda elaborado um **plano anual de formação** que reflita o fio condutor tanto da Caminhos da Infância (missão, visão, valores) , como do Centro Infantil Maria de Monserrate (tema escolhido, pedagogia, procedimentos, etc).

Foram propostas, *ad hoc*, as seguintes formações:

2. Recursos Humanos e Desenvolvimento de Competências

- Em Fevereiro – Gulbenkian - Aula no Jardim : ensinar a aprender com a natureza.



- Março 2025 – Fundação Maria Ulrich – O tempo das Crianças e os Porquês dos Adultos



FUNDAÇÃO MARIA ULRICH

CICLO DE FORMAÇÃO ONLINE
O Tempo das Crianças e os Porquês dos Adultos

PARA EDUCADORES, PROFESSORES E PAIS
com Mafalda Archer (Psicomotricista)

Sessão 1
Crónicas da brincadeira:
uma viagem aos requisitos pré-académicos

Sessão 2
A Valsa Inacabada:
Espaço, Tempo e Relação

Sessão 3
Up! Alguém furou o esquema 🤖
Os desafios da Neurodiversidade

Inclui material e certificado de Ação de Curta Duração
todas as sessões | 70€
por sessão | 23€
inscrições www.fundacaomariaulrich.pt

- Abril - “Heróis do Comportamento: desafios da Infância”
Com Dra. Ana Claudia Mirrado e Dra. Carolina Remédios
- Líderes do Programa “Anos Incríveis”



Mantemos a participação no plano anual de Formação da Unidade de Primeira Infância do Hospital D. Estefânia (UPI).

De salientar que toda a equipa participou nas ações de formação parental organizadas e já aqui descritas assim como nos dias de formação pessoal e atividades equipa que ocorrem em setembro, dezembro, abril e julho.

2. Recursos Humanos e Desenvolvimento de Competências

III. Semana de 4 dias

A S4D continua a ser integrada na estratégia de gestão de recursos humanos da Caminhos da Infância, constituindo uma medida orientada para a promoção do bem-estar das equipas. A sua implementação continua a ser realizada de forma flexível, ajustando-se às necessidades operacionais e à dinâmica do ano letivo. É considerada por todos os elementos da equipa como um fator muito positivo.

Ainda relativamente à S4D, a Caminhos da Infância respondeu a uma entrevista para o artigo: "Empresas portuguesas destacam benefícios com semana de quatro dias", da publicação digital PME Magazine, em fevereiro.

Também em fevereiro, a convite do Instituto de Sociologia e da School of Economics and Management, da Universidade do Porto, participámos no "European Work-Time Network Webinar", com o tema: "A 4-DAY WORKWEEK IN A NURSERY? THE CASE OF CAMINHOS DA INFÂNCIA IN PORTUGAL"



3. CIMM



I. Utentes

Nacionalidades

Frequentaram o CIMM **treze** nacionalidades dos seguintes países:



Portugal – Espanha – Itália – Alemanha – Holanda – Áustria - Ucrânia - Brasil – Cabo-verde – Angola – China - Nepal – Bangladesh

Predomina a nacionalidade portuguesa com **81%**, verificando-se também diversidade cultural com **19%** de crianças de outras **doze** nacionalidades.

Escalões

Em média, cerca de **39,1%** das crianças integradas nos anos letivos de 2024/2025 e 2025/2026 pertencem aos **1.º e 2.º escalões**, valor que ultrapassa claramente o mínimo legal exigido de 30%. Este resultado não só demonstra o **cumprimento das obrigações assumidas com a CML e a Segurança Social**, como reflete também o propósito da associação, alinhado com a sua missão de atenuar os efeitos discriminatórios das condições socioculturais, promovendo uma verdadeira cultura de justiça e solidariedade.

	24/25		25/26	
Escalões	Nº de crianças	%	Nº de crianças	%
Escalão 1	23	25 %	18	19,5 %
Escalão 2	15	16,3 %	16	17,3 %
Escalão 3	6	6,5 %	10	11 %
Escalão 4	20	21,7 %	18	19,5 %
Escalão 5	8	8,6 %	8	8,6 %
Escalão 6	20	21,7 %	22	24 %
Total	92+ 1 FA		92 + 2FA	

3. CIMM



Agregados Familiares

Os dados relativos aos agregados familiares evidenciam que a maioria das famílias é constituída por quatro pessoas, o que representa mais de metade do total (**51,5%**). Regista-se ainda uma presença significativa de famílias numerosas (**41%**). Em menor número surgem os agregados com três e dois elementos (**7%**).

Nº de elementos Agregado Familiar	Nº de Famílias	%
2	2	3 %
3	3	4 %
4	34	51,5 %
5	17	26 %
6 ou Mais	10	15 %

Pre-inscrições

A análise do quadro de pré-inscrições revela que a procura continua significativamente superior à oferta disponível em ambos os anos letivos. Em 2025, embora se verifique uma diminuição no número de pré-inscrições (**192**), este valor continua largamente acima das **42** vagas atribuídas, mantendo-se uma lista de espera expressiva de **147** candidatos. Isto significa que apenas cerca de **21,9%** das candidaturas foram satisfeitas.

O número de candidatos que ficaram sem vaga representa aproximadamente **78,1%** do total de pré-inscrições.

Este valor confirma que mais de três quartos da procura não é atendida, evidenciando um desfasamento muito significativo entre a procura e a capacidade de resposta disponível. Seria pertinente analisar se este elevado volume de pré-inscrições se verifica igualmente noutras creches e identificar os fatores que contribuem para o elevado nível de procura pelo CIMM.

	24/25	25/26
Pré-Inscrições	252	192
Lista de Espera	212	147
Totais vagas atribuídas	39	42

3. CIMM



Registo de ocorrência e medidas adotadas

Em junho, uma criança das salas de 1 ano, na varanda do 1º piso (coberta a tartan), correu inadvertidamente para a zona exposta ao sol, o que imediatamente lhe provocou, nos pés, **queimaduras de 2º grau**. Foram tomadas todas as providências necessárias, tendo a criança sido encaminhada, com a mãe, para o Hospital de D. Estefânia. A CML foi imediatamente contactada, no sentido de verificar o estado do piso e a sua adequação ao espaço em concreto. Lembramos que o pavimento foi colocado em 2023, pela CML, na sequência da obra para reparar infiltrações (conforme relatório de atividades de 2023), em desacordo com a nossa opinião técnica.



II. Questionário de Satisfação dos Pais

Este questionário foi preenchido pelos pais em junho de 2025, e não em março e abril como é nosso costume, devido ao eventual projeto da expansão da Caminhos da Infância para uma nova creche.

Os pais manifestaram, numa escala de 1 a 5, onde 1 é “discordo totalmente” e 5 é “concordo totalmente”:

- Valorização das atividades realizadas nos espaços exteriores **(4,97)**
- Relação e apoio da equipa educativa **(4,93)**
- Qualidade do tempo passado na creche **(4,91)**
- Organização e funcionamento da instituição **(4,90)**
- Valorização pelo Projeto Educativo **(4,87)**
- Valorização pelas ações de formação para pais **(4,71)**

Verificou-se, ainda, que a grande maioria dos pais **(94,2%)** demonstra interesse na expansão do projeto do CIMM para jardim de infância.

III. Plano de Atividades

O tema do ano letivo 2024/2025 foi **“E tu, quem és?”**.

Este tema procurou ir ao encontro do desenvolvimento do bebé, que nesta fase da primeira infância se vai descobrindo enquanto pessoa. Nesta descoberta, explora o próprio corpo, identifica o que gosta e o que não gosta, e vive diferentes experiências que o desafiam e nas quais se sente envolvido. Estas vivências ajudam-no a conquistar gradualmente a consciência de si, apercebendo-se de si próprio como alguém **“capaz de...”**, ao mesmo tempo que descobre os outros e o mundo que o rodeia.

A questão **“E tu, quem és?”** relaciona-se também com os pais, que se descobrem no papel de pai e mãe de um bebé em constante revelação e desenvolvimento. Neste processo, são igualmente convidados a reconhecer-se como adultos e como indivíduos, tomando consciência das suas capacidades, tanto enquanto pessoas como no exercício da parentalidade, um desafio vivido diariamente.



3. CIMM

Por fim, **“E tu, quem és?”** remete ainda para o mundo que envolve a criança: a descoberta da natureza, dos seus ciclos e das transformações que ocorrem no meio envolvente. Neste contexto, valoriza-se a importância da livre exploração e da experiência sensorial como forma privilegiada de conhecer e compreender o mundo.



O Plano Atividades procura ser um espelho do Projeto Educativo da Caminhos da Infância para o CIMM onde através de atividades propostas cumprem-se os propósitos dos mesmos. Cumprido o Plano Anual de Atividades destacamos:

Por fim destacamos **“O CIMM...”**

“... na Quinta Pedagógica” (salas de um ano)

A descoberta dos animais da quinta, não só através dos livros infantis tão importantes para o desenvolvimento desta idade, mas ao vivo e a cores para que assim oiçam os sons que tantas vezes imitamos na escola, cheirem o meio que os envolve e sintam a textura da pele.



3. CIMM



“... no Atelier” e “A Obra vem ao Bosque do CIMM” (salas de um ano)

Uma atividade em parceria com a Obra Social Paulo VI.

Duas salas do CIMM vão passar um dia ao atelier de artes e espaço exterior da Obra e duas salas desta instituição vêm passar o dia ao CIMM aproveitando o bosque e o espaço exterior.

Têm-se sido experiências muito gratificantes tanto por parte das crianças que são desafiadas a um local diferente como das equipas educativas de cada instituição que vão-se apercebendo de características do seu grupo de crianças.

“...no Cantinho dos Pôneis” (Salas de dois anos)

Atividade realizada na **Quinta Pedagógica** da associação Cantinho dos Pôneis, em Sintra, cujo objetivo é promover a vida rural de uma forma pedagógica e interativa. Esta atividade relaciona-se com o projeto da ala dos dois anos baseado no livro “Mudar Começa por Nós” de Sophie Beer.



3. CIMM



“... na Floresta” (salas de um e dois anos)

Tem sido um projeto direcionado para as crianças das salas dos dois anos, que ocorre no Parque José Gomes Ferreira. Mas este ano foi alargado às salas de um ano após avaliação cuidada. Revelou-se também muito positivo para esta faixa etária que acompanhou as atividades com grande adesão.



IV. Acompanhamento Parental

No CIMM, promovemos um acompanhamento parental durante todo o ano letivo, em diversos momentos e com diferentes finalidades:

- Reunião geral, presencial de início de ano (**1 por ala**)
- Reuniões individuais de pais (**2 a 3**)
- Apresentação de plano de atividades mensal (**10**)
- Apresentação de Resumo do dia - “**Hoje eu fiz**” (**semanal**)

3. CIMM



O gabinete de psicologia apoia ainda em:

- Observações em sala (**60**)
- Elaboração e execução de planos individuais (**10**)
- Reuniões de orientação individualizada (**23** com pais do CIMM e **5** com pais externos ao CIMM)
- Participação nas reuniões de discussões de casos em equipa (**2** por mês)
- Envio mensal, por email, de artigos temáticos (**10**)

Foi ainda desenvolvido um **estudo na área do sono na infância** - Melhorar o sono na primeira infância: **“Saber mais e dormir melhor”** um projeto de prevenção e intervenção precoce - no âmbito da 5ª Edição da Pós-Graduação em Sono na Infância e Adolescência, da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa – Lisboa.

No CIMM realizámos três ações de formação presenciais com os pais:

- **Nós e um bebé...e agora? Como cuidar da nossa relação** - Um workshop dinamizado pela Dr.ª Ana Castro Santos - Projeto 1,2,3 - Uma Coisa de Cada Vez. Inspirado no programa Bringing Baby Home (Gottman Institute) teve como objetivo apoiar os casais nesta fase de transição para a parentalidade. Num espaço de partilha e aprendizagem, os pais tiveram a oportunidade de explorar estratégias para cuidar da relação enquanto casal, promovendo o bem-estar emocional e familiar. Afinal, passar de dois a três pode ser desafiador, mas também pode ser uma experiência profundamente enriquecedora.



3. CIMM



- **Workshop sobre alimentação na Primeira Infância** - com Inês Poeiras e Cláudia Nascimento.
- **Melhorar o Sono na Primeira Infância** - com Joana Patricio.



A Caminhos da Infância organizou uma formação online com Tito Morais e Christiane Miranda da Agarrados à Net - **Pela Parentalidade Digital Positiva** - que contou com 62 participantes.

 **PAIS DIGITAIS**
Pela Parentalidade Digital Positiva

**Ação de Formação
-Online-**

**Pela Parentalidade Digital Positiva
Sessão de Perguntas & Respostas**

**4 de junho de 2025
21h00 - 22h00**

 
Com Tito Morais e Christiane Miranda

Organização:  Realizado por:  **AGARRADOS À NET**
PELO BEM-ESTAR DIGITAL
INICIATIVA DIGITAL, INCLUIÇÃO

4. Estratégia de Sustentabilidade e Crescimento

I. PARCERIAS

No âmbito da estratégia de escalabilidade da Caminhos da Infância, foram mantidos contactos com diversos parceiros nacionais e internacionais, públicos e privados, nomeadamente autarquias e instituições de ensino superior.

Sublinhamos, neste ano, a parceria com o NOVA Centre for Child Law and Children's Rights, cujo evento de lançamento já mencionámos no início deste relatório.

Neste contexto, a Câmara Municipal de Lisboa convidou a Caminhos da Infância a assumir a gestão de uma nova creche na freguesia de Benfica, convite que foi prontamente aceite. Foram, desde então, desenvolvidas todas as diligências necessárias com vista ao início da atividade no ano letivo de 2025/2026.

Infelizmente, tal não se materializou, tendo a Câmara proposto à Caminhos da Infância a gestão de um outro equipamento, tendo-nos sido dada a possibilidade de escolha entre as localizações de Entrecampos e do Bairro da Encarnação. A opção recaiu sobre o Bairro da Encarnação.



4. Estratégia de Sustentabilidade e Crescimento

Espera-se que, desta vez, as expectativas da instituição sejam concretizadas, atendendo ao ofício emitido pela Senhora Vereadora, que nomeia formalmente a Caminhos da Infância como entidade gestora do referido equipamento.

Destacamos ainda a assinatura do Protocolo com a Junta de Freguesia do Areeiro, que para além, de uma relação próxima, concretizou-se num apoio financeiro anual no valor de 4.500€.

Deu ainda origem a uma estreita colaboração no sentido de aproveitar o espaço circundante do CIMM com vista ao alargamento para Jardim de Infância. Foram ainda mantidas diversas reuniões, para resolver o problema de infestações de pragas (ratazanas e baratas), assim como da permanência da comunidade nómada.

II. DONATIVOS

Através do rigoroso processo do **International Nonprofit Vetting Application**, a Caminhos da Infância foi aceite no **Blackbaud Giving Fund (BBGF)**, uma organização filantrópica internacional que atua como um fundo de doadores, distribuindo de forma segura doações de indivíduos e empresas a organizações sem fins lucrativos verificadas em todo o mundo. Esta aceitação reforça a credibilidade da Caminhos da Infância e amplia a nossa capacidade de receber recursos de forma transparente e segura, fortalecendo o impacto social dos nossos projetos.

4. Estratégia de Sustentabilidade e Crescimento

III. IMPACTO

Com o objetivo de reforçar a transparência e a medição do impacto da sua atividade, a Caminhos da Infância encetou diligências para iniciar um processo de avaliação externa, visando qualificar a organização como objeto de filantropia e assegurar a capacidade de responder a indicadores nacionais e internacionais de impacto social.

Este processo decorre do compromisso institucional com o rigor na intervenção. A organização orienta a sua atuação com base em evidência científica e na avaliação sistemática das suas práticas.



5. Eventos, Comunicação e Imagem

I. SER SOLIDÁRIO

A Caminhos da Infância foi selecionada em dois momentos de 2025, como uma das causas do projeto Ser Solidário do MB WAY, da SIBS.

Em janeiro, “fomos a votos” com a causa “**Formação Equipa Educativa**” e, em dezembro, com a causa “**Novo Recreio**”.

O envolvimento de toda a comunidade da Caminhos da Infância, especialmente do Centro Infantil Maria de Monserrate, deu-nos o 2º lugar em janeiro e o 1º lugar em dezembro!

A distinção atribuída à Caminhos da Infância na 6.ª edição do evento anual Ser Solidário, promovido pela SIBS, insere-se na nossa estratégia de monitorização e avaliação de impacto, enquanto instrumento fundamental de melhoria contínua e de prestação de contas. A opção por canalizar este reconhecimento para o investimento na qualificação dos recursos humanos, através do financiamento de três programas de pós-graduação, reflete a convicção de que o desenvolvimento das equipas é um fator crítico para a qualidade e sustentabilidade das respostas na área da primeira infância. Esta abordagem reforça a coerência entre os resultados alcançados, as decisões estratégicas e a missão da instituição, centrada na promoção do bem-estar e dos direitos das crianças desde os primeiros anos de vida.



Janeiro

Donativos: 2.289,20 €

Prémio: 500 €



Dezembro

Donativos: 3.289,20 €

Prémio: 1.500 €



5. Eventos, Comunicação e Imagem

II. JORNADAS SOCIAIS DE TOMAR

O Município de Tomar, no âmbito do **Contrato Local de Desenvolvimento Social 5ª Geração**, convidou a Caminhos da Infância a participar nas **Jornadas Sociais de Tomar**, que teve lugar em maio, numa intervenção com o tema **"Novos Desafios na Promoção e Proteção, num Tecido Demográfico em Mudança"**.



5. Eventos, Comunicação e Imagem

III. IMAGEM CORPORATIVA E SITE

Foi elaborado o Manual de Imagem da Caminhos da Infância, no qual se sistematiza a informação relativa à identidade visual da instituição. Este manual contempla ainda a existência de submarcas associadas às diferentes valências e unidades operacionais da Caminhos da Infância.

As submarcas estabelecem uma relação direta e hierárquica com a marca-mãe, preservando os seus elementos essenciais de identidade — nomeadamente tipografia, cromatismo, proporções e alinhamentos — de forma a assegurar a coerência visual e o reconhecimento institucional em todas as suas aplicações.

Foi iniciado o desenvolvimento de um novo site institucional que, para além de reforçar a imagem da Caminhos da Infância, integra uma página dedicada ao Centro Infantil Maria de Monserrate e prevê, desde já, uma página para uma futura creche, evitando a necessidade de múltiplos sites e garantindo maior eficiência na gestão da comunicação digital.

Em paralelo, os processos de inscrição de utentes foram revistos e simplificados, promovendo a sua digitalização e agilizando significativamente os procedimentos administrativos, com impacto direto na eficiência operacional da instituição.





**Rua Margarida de Abreu, nº 4
1900 - 314 Lisboa**

**caminhosdainfancia@gmail.com
Tel: 21 136 85 14**